

PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO

**TODOS DANDO AS CARTAS
PARA CONSTRUIR O NOSSO FUTURO**



ETAPA – CONSULTAS PÚBLICAS



**PLANO DIRETOR
PARTICIPATIVO**



**TODOS DANDO AS CARTAS
PARA CONSTRUIR O
NOSSO FUTURO**

ILHOTA

**PLANO DIRETOR
PARTICIPATIVO**



**TODOS DANDO AS CARTAS
PARA CONSTRUIR O
NOSSO FUTURO**

REGULAMENTO DA CONSULTA PÚBLICA PARA O PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE ITAPEMA

O Prefeito Municipal de Itapema e o Grupo Gestor para a Revisão do Plano Diretor, no uso das atribuições legais, estabelecem as Regras e os Procedimentos para a promoção dos debates com a participação da população e de associações representativas dos vários segmentos da comunidade destinadas a Coleta de Propostas, Sugestões para a Revisão do Plano Diretor de Itapema e dá Outras Providências.

1. OBJETIVOS

As Consultas Públicas de que trata este Regulamento, tem por objetivo recolher dos interessados as contribuições, opiniões, sugestões sobre Propostas para o Futuro de Cidade a serem incluídas nos debates e definições para a Revisão do Plano Diretor de Itapema que se darão após a eleição de delegados dos diversos segmentos da sociedade e governo na Conferência Extraordinária da Cidade, em data a ser previamente marcada, de acordo com os prazos legais obrigatórios.

A Consulta Pública busca interagir com os cidadãos e a sociedade civil organizada, de forma a construir um conjunto de propostas que venham a estabelecer uma visão consensual, harmônica e clara a respeito de **Qual é a Cidade que Desejamos e Como Podemos Chegar até Lá**, em seus diversos aspectos da vida cotidiana, recolhendo o maior número de contribuições que ampliem a análise, discussão das matérias e os fundamentos para a Revisão do Plano Diretor, tarefa que será atribuição dos delegados eleitos na Conferência Extraordinária da Cidade.

A realização desta Consulta Pública coaduna com os princípios fundamentais estabelecidos no **Capítulo IV da Lei Federal a Lei 10.257 - Estatuto da Cidade**, que trata da **Gestão Democrática da Cidade**.



PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO



TODOS DANDO AS CARTAS PARA CONSTRUIR O NOSSO FUTURO

2. INÍCIO E ENCERRAMENTO DA CONSULTA PÚBLICA

As Consultas Públicas iniciar-se-ão sempre às 19:00 horas dos dias 03, 04, 05, 06, 09, 10 e 11 de junho de 2014, nos locais pré-determinados em edital público e, terminarão às 22:00 horas. As Consultas Públicas serão organizadas em duas etapas, compreendendo:

Primeira Etapa

- 1 – Abertura da Consulta Pública
- 2 – Leitura do Regulamento da Consulta Pública
- 3 – Apresentação sobre a Revisão do Plano Diretor e dos Temas sugeridos para Coleta de Propostas

Intervalo

Segunda Etapa

- 4 – Organização dos Grupos para Coleta de Propostas
- 5 – Coleta de Propostas
- 6 – Leitura das Propostas
- 7 – Emendas e Complementos
- 8 - Encerramento

Toda a documentação relativa às Sugestões, Propostas e Encaminhamentos serão recolhidas pelo Grupo Gestor e/ou responsáveis pela elaboração da Revisão do Plano Diretor, para serem analisadas, sistematizadas, divulgadas e apresentadas na Conferência Extraordinária da Cidade e, posteriormente encaminhadas aos delegados eleitos pela sociedade e governo para a elaboração do novo Plano Diretor de Itapema.



3. FORMA DE PARTICIPAÇÃO

Qualquer pessoa física ou jurídica poderá participar e contribuir no processo da Consulta Pública através de propostas verbais, que serão devidamente registradas, propostas escritas ou, através de formulários para preenchimento do interessado.

Não será admitido o uso ou a utilização de palavras ou expressões ofensivas ou injuriosas, sendo descartadas as contribuições que possuírem tal conteúdo e, a coordenação da Consulta Pública poderá retirar do recinto o(s) cidadão(ões) que não se comportar(em) adequadamente e respeitosamente, ou que tentem atrapalhar o andamento dos trabalhos.

As sugestões e contribuições podem ser identificadas com o nome completo, CPF, endereço e profissão do interessado ou, desde que atenda os objetivos do processo de Consulta Pública, serem anônimas. Caso as sugestões venham através de documento previamente elaborado pelo interessado, seja pessoa física ou jurídica, estes deverão ser identificados com o nome completo, CPF, endereço ou, a razão social, o respectivo CNPJ e o endereço da sua sede, para eventuais contatos posteriores.

Não há limite de sugestões, propostas ou contribuições.

Todas as contribuições serão objeto de análise do Grupo Gestor para que se produza uma síntese das propostas e sugestões, eliminando as duplicidades, de forma a fazer o enquadramento nos eixos temáticos, para posterior publicação. Ao final todas as contribuições e documentos de Sugestões, Propostas e Encaminhamentos serão publicadas em relatório, no prazo máximo de 15 (quinze) dias após a realização das Consultas Públicas, no site planodiretor@itapema.sc.gov.br.



**PLANO DIRETOR
PARTICIPATIVO**



**TODOS DANDO AS CARTAS
PARA CONSTRUIR O
NOSSO FUTURO**

Qualquer cidadão ou associações representativas dos vários segmentos da comunidade poderão contribuir com propostas e sugestões, mesmo após a realização das Consultas Públicas, através do email: planodiretor@itapema.sc.gov.br ou, encaminhadas diretamente à Prefeitura Municipal de Itapema até 5 (cinco) dias antes da realização da Conferência Extraordinária da Cidade.

ITAPEMA, 03 de junho de 2014



**PLANO DIRETOR
PARTICIPATIVO**



**TODOS DANDO AS CARTAS
PARA CONSTRUIR O
NOSSO FUTURO**

O QUE É O PLANO DIRETOR?

O Plano Diretor é uma lei municipal que deve ser elaborada com a **Participação de Toda a Sociedade**.

Ele organiza o crescimento e o funcionamento da Cidade, compreendendo ´todo o território, urbano e rural. Deve dizer qual é o destino de cada parte do município, lembrando que cada uma das partes formam um todo.

No Plano Diretor estará o **Projeto da Cidade que Queremos**. Ele tem por objetivo planejar o futuro da cidade que deve ser decidido por todos.

É no Plano Diretor que o **Estatuto da Cidade** será aplicado em cada município.

O QUE É O ESTATUTO DA CIDADE?

O Estatuto da Cidade é uma lei federal (Lei Federal no 10.257/2001) que diz como deve ser feita a política urbana em todo o país. Seu objetivo é garantir o **Direito à Cidade para Todos** e, para isso, traz algumas regras para se organizar o território do município. É ele que detalha e desenvolve os Artigos 182 e 183 do Capítulo de Política Urbana da Constituição Federal.



PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO



TODOS DANDO AS CARTAS PARA CONSTRUIR O NOSSO FUTURO

QUAL É O CONTEÚDO DO PLANO DIRETOR?

Uma das partes mais importantes do Plano Diretor é a definição de Princípios, Diretrizes e Objetivos para a Política Territorial.

Esta é a etapa que devemos cumprir agora.

Os Princípios ou Diretrizes são importantes pois:

- Devem reconhecer Direitos como o Acesso à Moradia Digna, à Terra e o Direito à Cidade;
- Devem ser utilizados para todas as decisões e ações tomadas na gestão da cidade.
- Definem os instrumentos urbanísticos, que são ferramentas para fazer que as diretrizes do Plano Diretor sejam cumpridos e, estes devem ser estruturados a partir dos princípios do Plano.

Os princípios do Plano serão fiscalizados pelo cidadão e pelo Ministério Público. Se as ações da Prefeitura não estiverem obedecendo esses princípios, podem ser questionadas na Justiça.

**PLANO DIRETOR
PARTICIPATIVO**



**TODOS DANDO AS CARTAS
PARA CONSTRUIR O
NOSSO FUTURO**

O Estatuto da Cidade estabelece que a propriedade precisa cumprir uma função social, ou seja, a terra urbana e rural deve servir, em primeira instância, para o benefício da coletividade, e não apenas aos interesses de seu proprietário.

A função social deve ser definida no Plano Diretor. Isto quer dizer que o Plano deve definir qual é a melhor forma de usar cada pedaço do município, de forma a garantir os espaços de uso coletivo para todos, ou seja, os locais de circulação, os equipamentos públicos (como, por exemplo, escolas, creches, hospitais) e as áreas de proteção ambiental. Deve também garantir que o território esteja adequado para todas as atividades econômicas e classes sociais, principalmente para a população de baixa renda. (Para saber mais sobre isso, consulte a Resolução no 34/2005).

Para não virar apenas uma lista de boas intenções, o Plano tem que dizer qual é a função social de cada área, delimitar isso no mapa da cidade e aplicar os instrumentos para induzir o proprietário a cumprir sua função.

Os instrumentos são: o Parcelamento, Edificação ou Utilização Compulsórios; IPTU Progressivo; Desapropriação com Pagamento em Títulos da Dívida Pública; Direito de Preempção, Outorga Onerosa de Construir, Operações Urbanas Consorciadas, Transferência do Direito de Construir.



**PLANO DIRETOR
PARTICIPATIVO**



**TODOS DANDO AS CARTAS
PARA CONSTRUIR O
NOSSO FUTURO**

PARA PARTICIPAR E APRESENTAR PROPOSTAS PRECISAMOS CONHECER MELHOR O LUGAR QUE VIVEMOS



-  minha casa
-  escola
-  fábrica
-  áreas verdes
-  escritórios
-  áreas de lazer
-  bar
-  favela
-  igreja

**PLANO DIRETOR
PARTICIPATIVO**



**TODOS DANDO AS CARTAS
PARA CONSTRUIR O
NOSSO FUTURO**

CONHECENDO ILHOTA

**PLANO DIRETOR
PARTICIPATIVO**



**TODOS DANDO AS CARTAS
PARA CONSTRUIR O
NOSSO FUTURO**

BAIRRO ILHOTA



- *Informações populacionais*
- *Habitação*
- *Economia*
- *Educação*
- *Saúde*

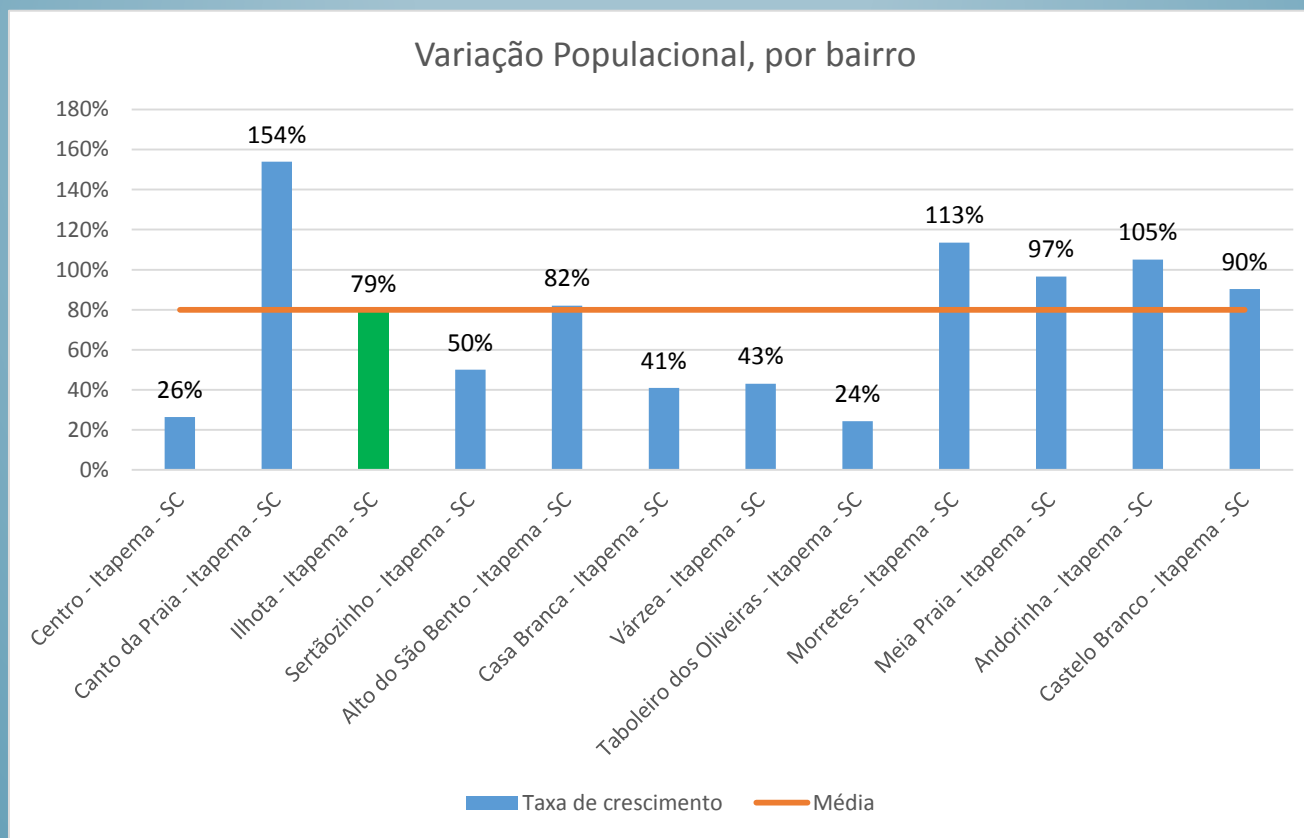
**PLANO DIRETOR
PARTICIPATIVO**



**TODOS DANDO AS CARTAS
PARA CONSTRUIR O
NOSSO FUTURO**

POPULAÇÃO

- Em 2000, o bairro Ilhota possuía 1248 moradores, e teve um crescimento de 79% em sua população até 2010
- Este índice é próximo à média da cidade, que é de 80%
- O bairro que mais cresceu em população foi o Canto da Praia, vizinho de Ilhota



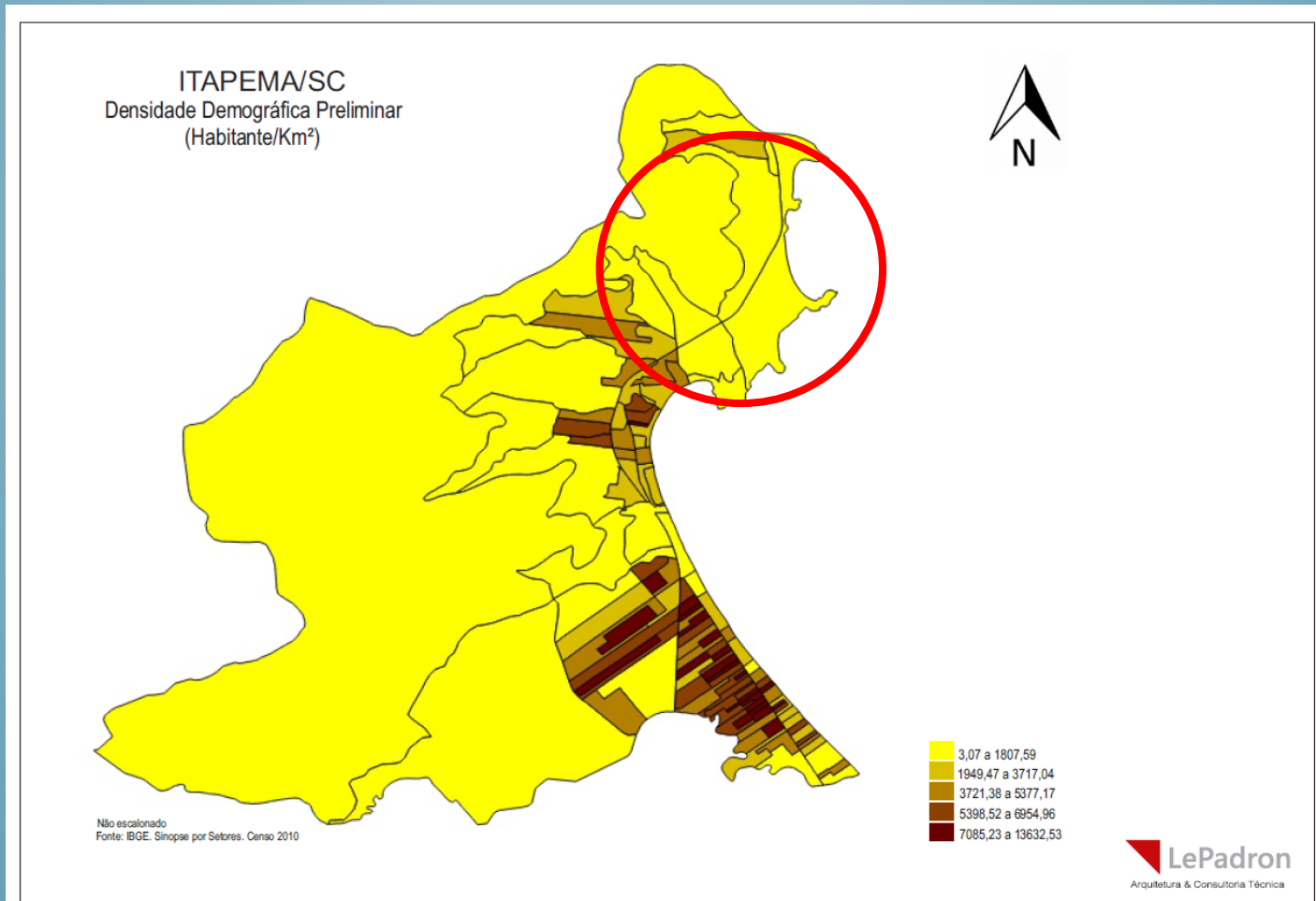
**PLANO DIRETOR
PARTICIPATIVO**



**TODOS DANDO AS CARTAS
PARA CONSTRUIR O
NOSSO FUTURO**

POPULAÇÃO

- 5º bairro menos populoso de Itapema
- Bairro com menor densidade populacional



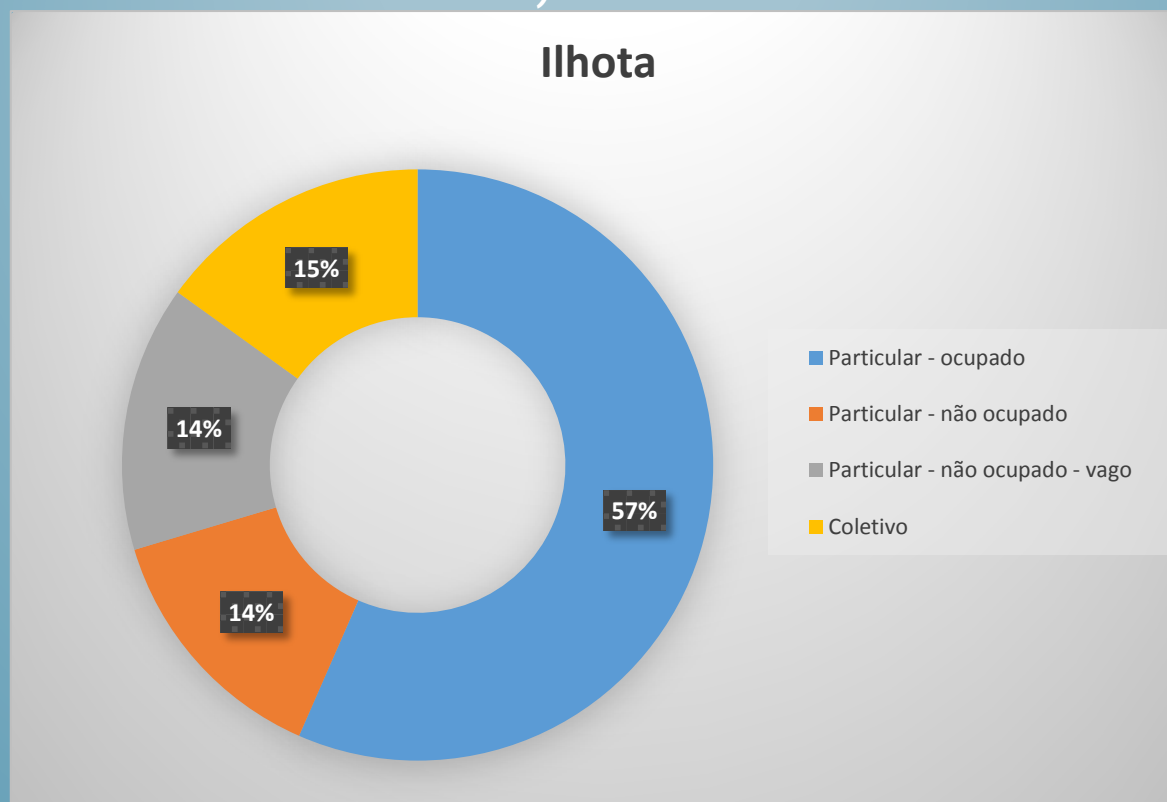
PLANO DIRETOR
PARTICIPATIVO



TODOS DANDO AS CARTAS
PARA CONSTRUIR O
NOSSO FUTURO

HABITAÇÃO

- O bairro Ilhota possui 1.188 domicílios (Censo 2010)
- Destes, 57% estão ocupados
- 14% estão vagos
- 14% ocupados em sazonalidade
- Grande concentração de domicílios coletivos (15%, atrás somente do bairro Centro)



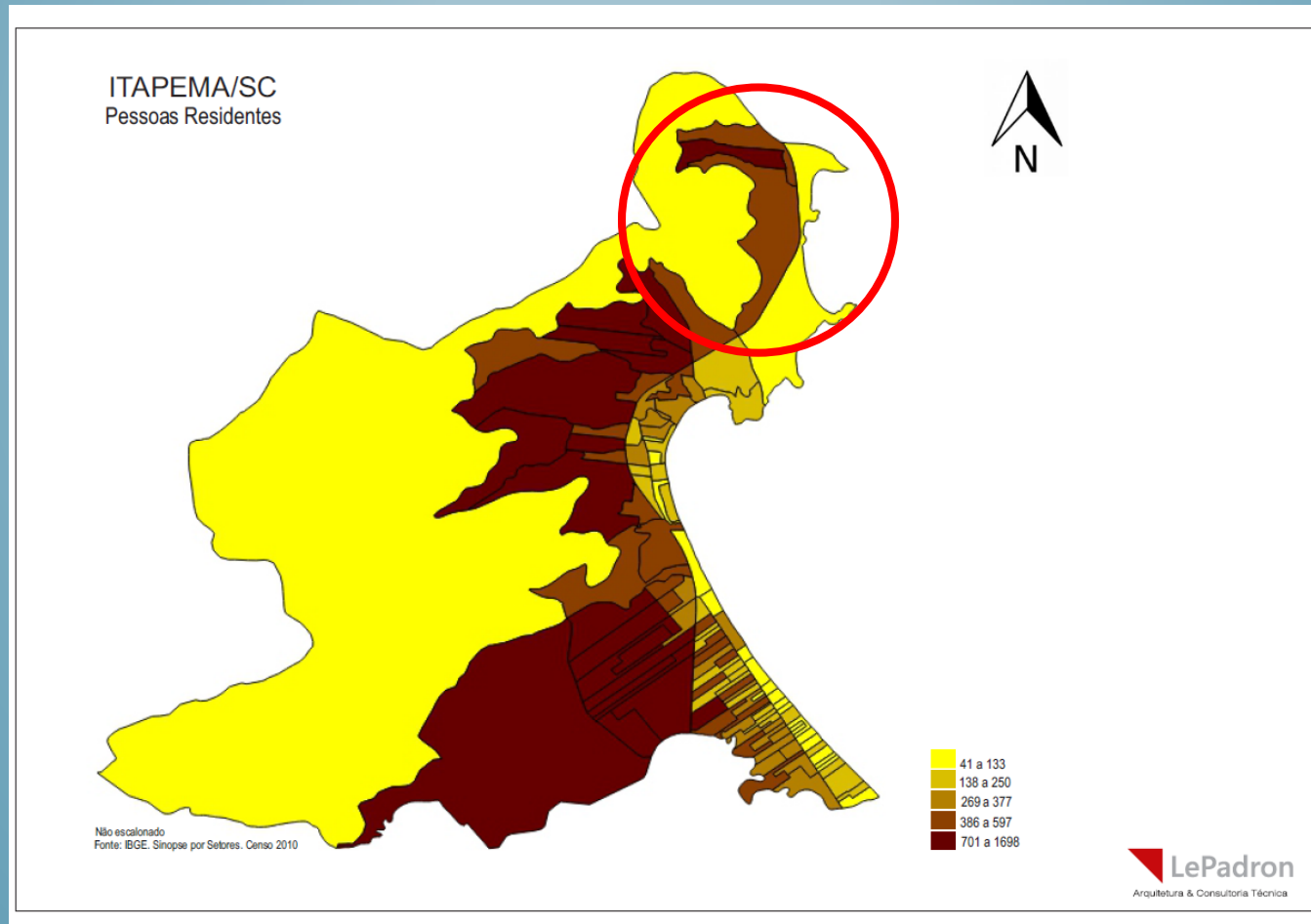
PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO



TODOS DANDO AS CARTAS PARA CONSTRUIR O NOSSO FUTURO

HABITAÇÃO

- Existe uma grande concentração dos moradores de Ilhota na margem esquerda da BR-101, seguindo a tendência de toda a cidade de Itapema



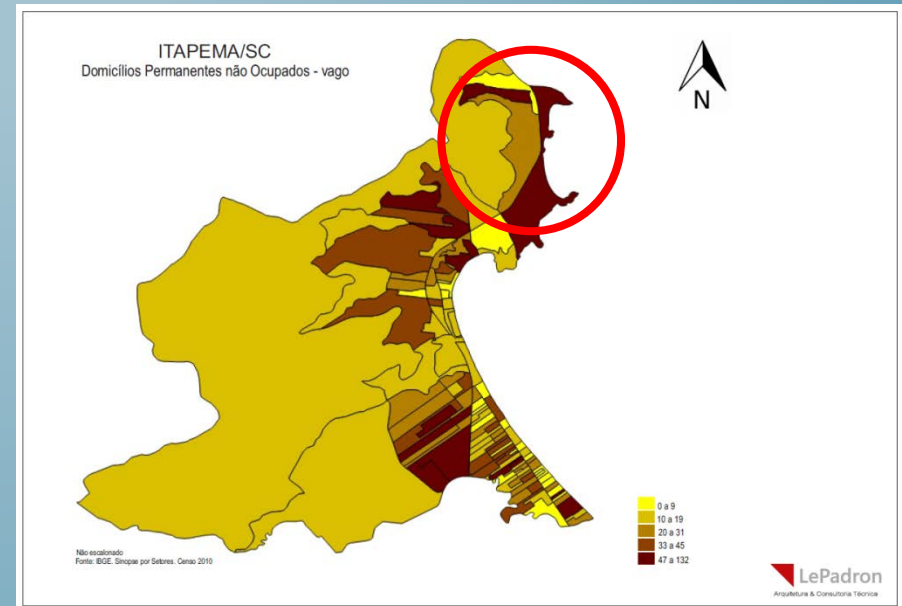
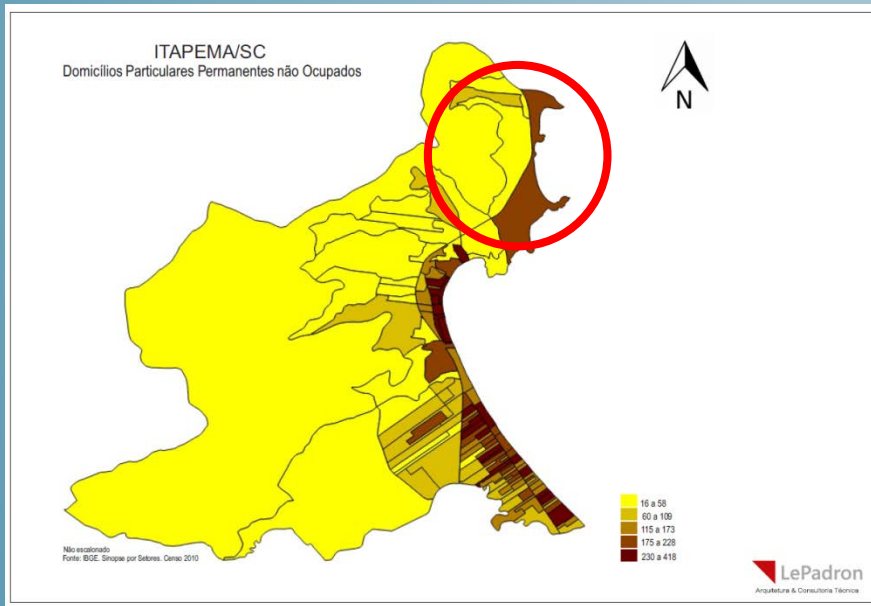
**PLANO DIRETOR
PARTICIPATIVO**



**TODOS DANDO AS CARTAS
PARA CONSTRUIR O
NOSSO FUTURO**

HABITAÇÃO

- Em contrapartida, é visível a não-ocupação ou vacância de domicílios na margem direita da BR-101, devido principalmente ao veraneio e sazonalidade da cidade



PLANO DIRETOR
PARTICIPATIVO

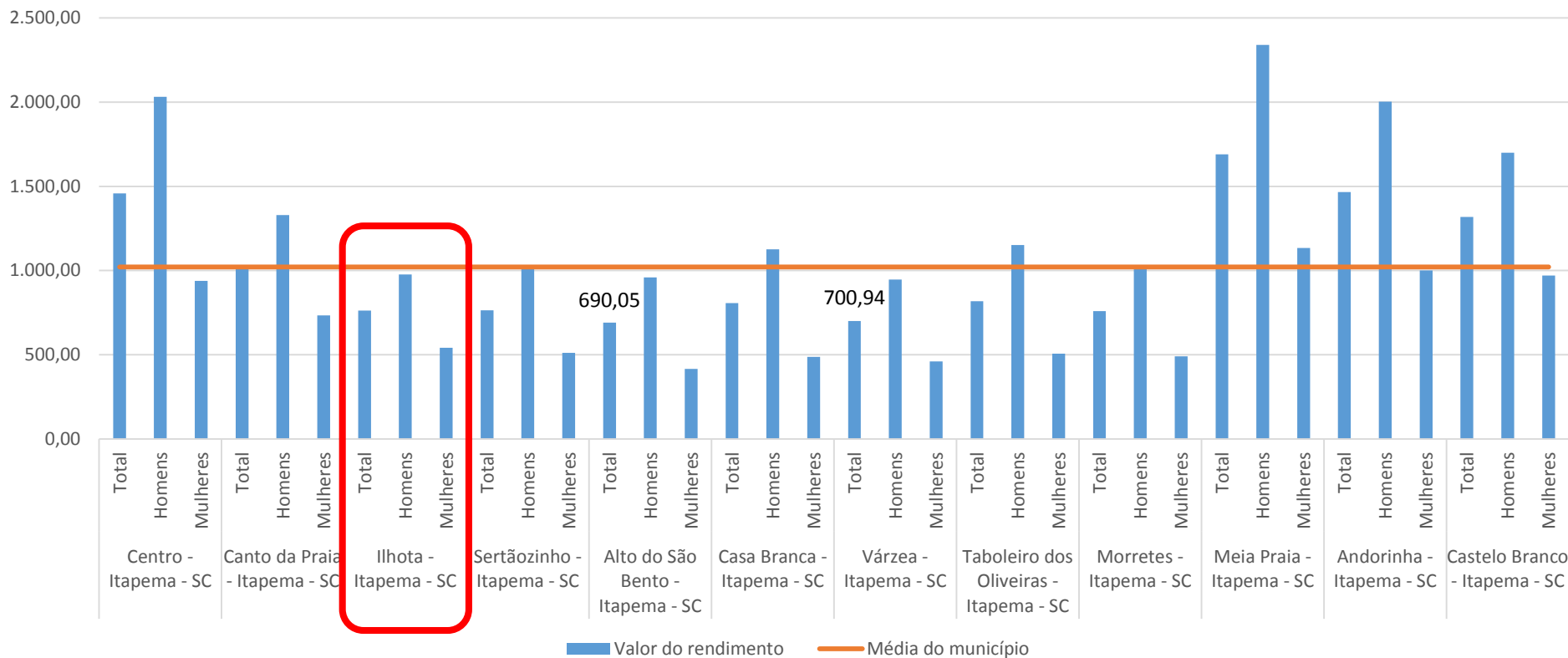


TODOS DANDO AS CARTAS
PARA CONSTRUIR O
NOSSO FUTURO

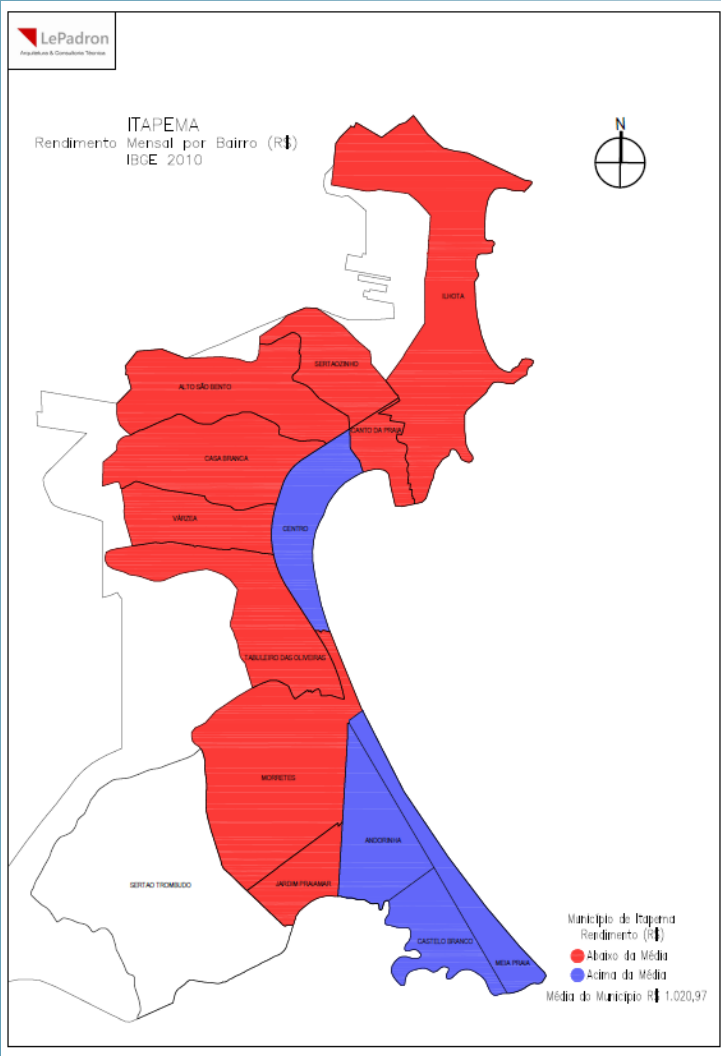
ECONOMIA

- A média dos rendimentos dos moradores do Bairro Ilhota é a 4ª menor dentre todos os bairros de Itapema (R\$ 762,54), segundo o Censo 2010
- Média do município: R\$ 1020,97
- Homens: R\$ 977,39
- Mulheres: R\$ 541,19 (55,4% dos homens)

Valor do rendimento mensal, por bairro e gênero



ECONOMIA



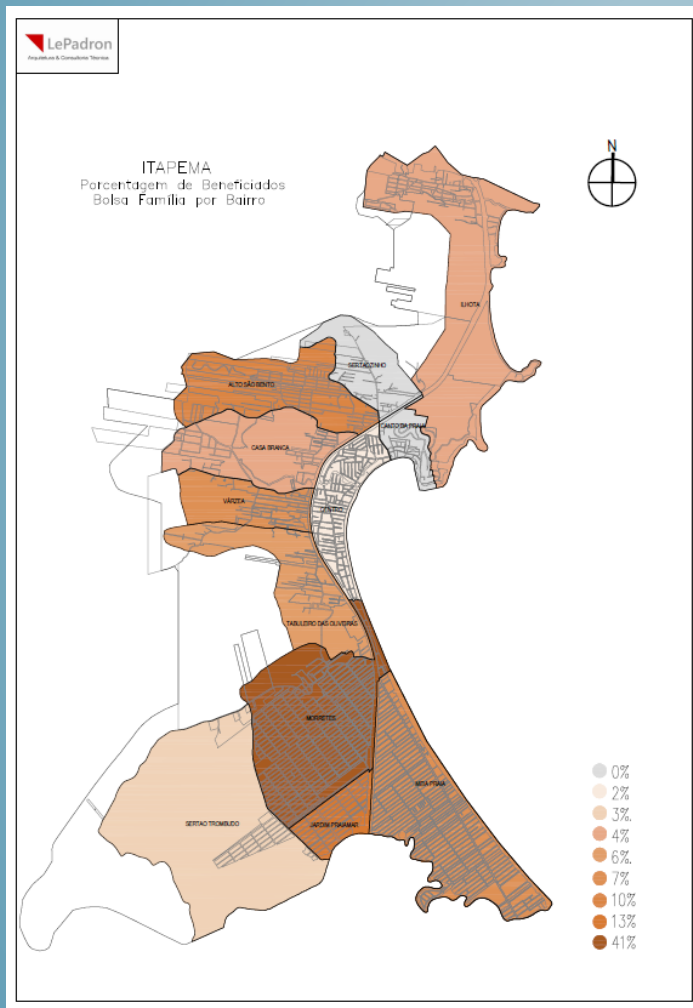
- *Ilhota está abaixo da média no quesito rendimento mensal junto a outros sete bairros*
- *Apenas quatro estão acima*

PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO



TODOS DANDO AS CARTAS PARA CONSTRUIR O NOSSO FUTURO

ECONOMIA



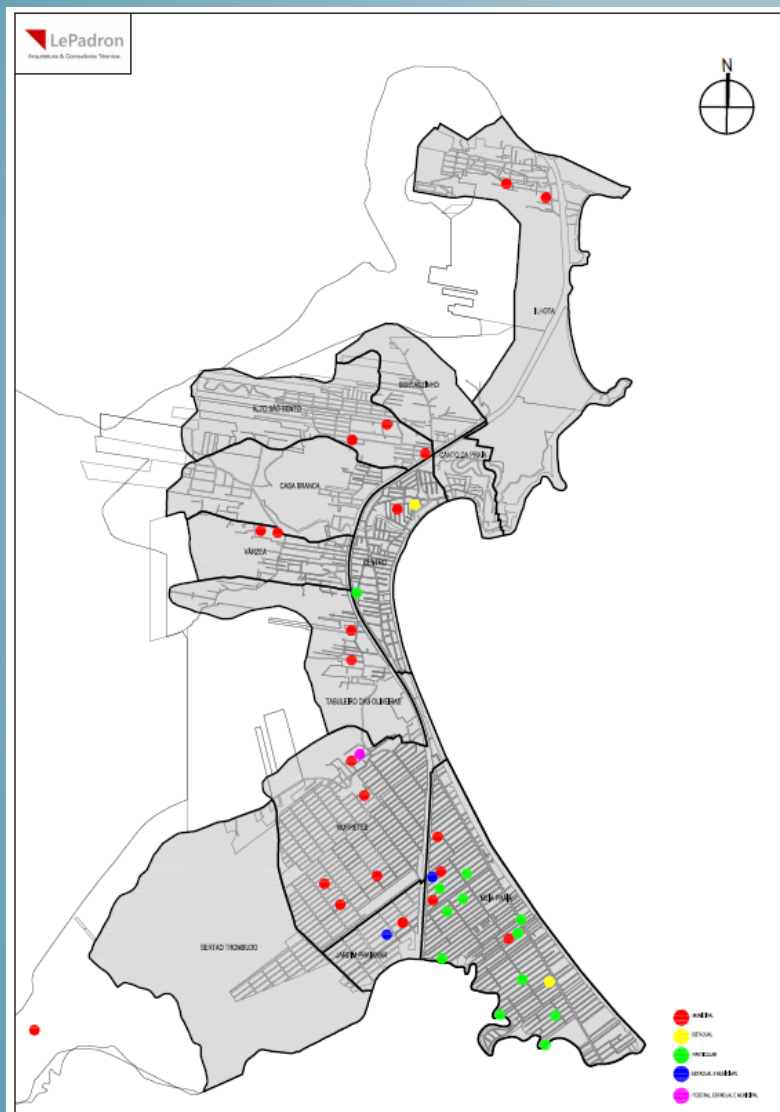
- Segundo o CadÚnico, da Prefeitura de Itapema, atualmente 40 famílias recebem algum benefício do Programa Bolsa-Família
- 4% do total dos beneficiários (quantidade)

**PLANO DIRETOR
PARTICIPATIVO**



**TODOS DANDO AS CARTAS
PARA CONSTRUIR O
NOSSO FUTURO**

EDUCAÇÃO



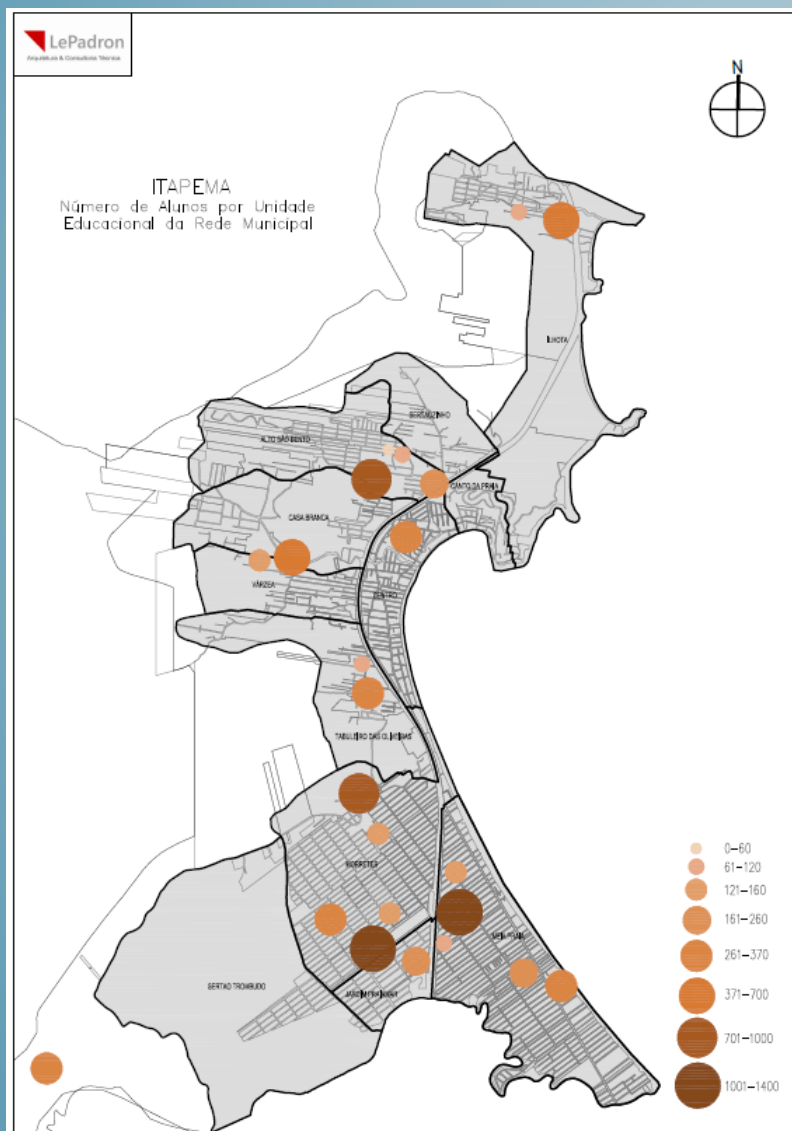
- *Bairro Ilhota possui apenas uma creche e uma escola municipal. Não possui escolas estaduais e nem particulares.*

PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO



TODOS DANDO AS CARTAS PARA CONSTRUIR O NOSSO FUTURO

EDUCAÇÃO



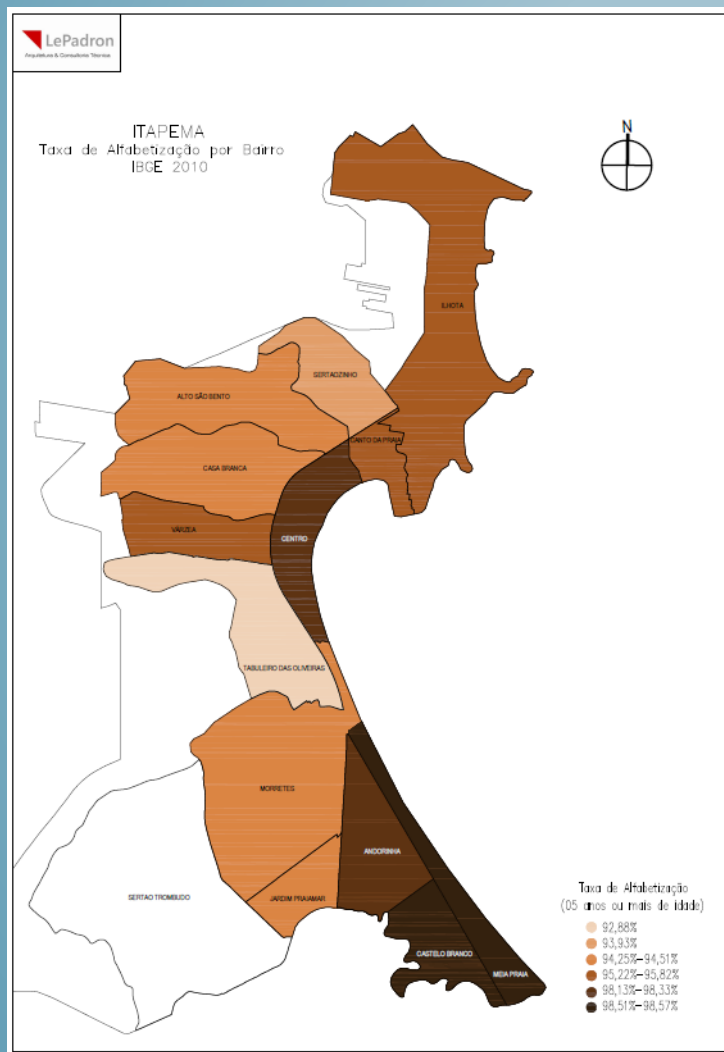
- *As duas unidades educacionais do bairro Ilhota, atendem, juntas, 511 pessoas.*

PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO



TODOS DANDO AS CARTAS PARA CONSTRUIR O NOSSO FUTURO

EDUCAÇÃO



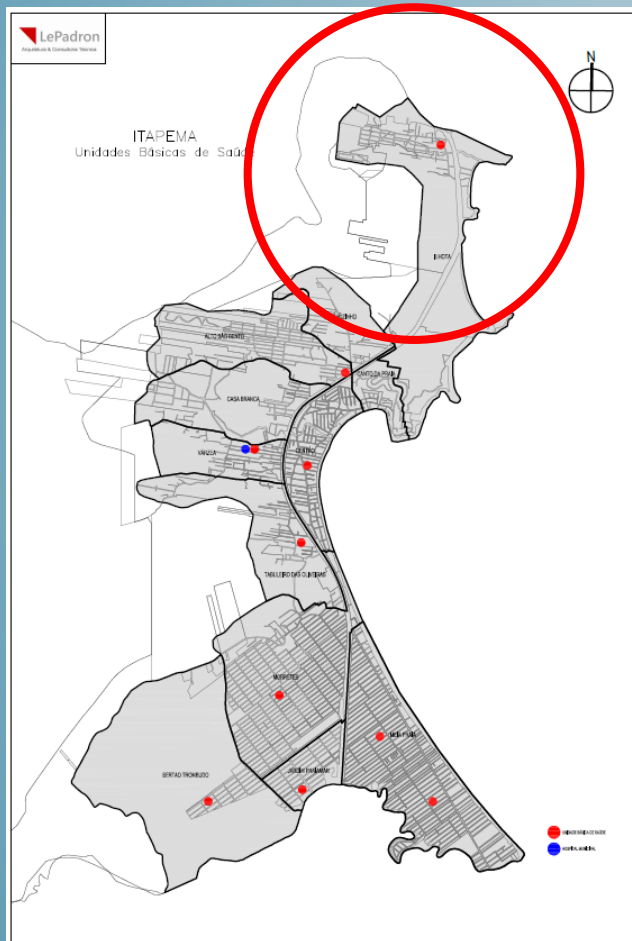
- O nível de alfabetização do bairro Ilhota é mediano se comparado a outros bairros da cidade. A taxa de alfabetização dos moradores de Ilhota é de 95,78%.

PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO



TODOS DANDO AS CARTAS PARA CONSTRUIR O NOSSO FUTURO

SAÚDE



- O bairro Ilhota possui uma Unidade Básica de Saúde – UBS ILHOTA. Nesta unidade estão cadastradas 1468 famílias (5052 pessoas) para 1 médico residente.
- A meta estimada pela ONU, até 2020, é de 2,5 médicos para cada 1.000 habitantes

**PLANO DIRETOR
PARTICIPATIVO**



**TODOS DANDO AS CARTAS
PARA CONSTRUIR O
NOSSO FUTURO**

ALGUNS DOS TEMAS QUE DEVEMOS PENSAR PARA A CIDADE QUE DESEJAMOS NO FUTURO



**PLANO DIRETOR
PARTICIPATIVO**



**TODOS DANDO AS CARTAS
PARA CONSTRUIR O
NOSSO FUTURO**

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

A sociedade é composta pelas pessoas e os seus relacionamentos e agrupamentos coletivos. Quando uma cidade é socialmente desenvolvida é porque nela se observa um bom nível de qualidade de vida e justiça social.

O Desenvolvimento Social ocorre a partir do estabelecimento de políticas públicas que facilitam a interação de todos os setores da sociedade estabelecendo um equilíbrio dos benefícios e respeito a todos. Incluem justiça social, respeito do pleno direito, crescimento econômico, desenvolvimento político e a efetiva participação da sociedade nas decisões.

O Desenvolvimento Social está interligada com os fatores do saneamento básico, alimentar, escolar, acesso aos serviços de saúde, à moradia, ao emprego, à cultura e ao lazer. Por exemplo: sem escola, não haverá mão de obra especializada para o trabalho; sem trabalho, o ser humano não obtém renda para se alimentar; sem alimentação, saneamento e hospital, não há saúde; sem segurança pública, a violência cresce; sem políticas de cultura, o pensamento coletivo sempre ficará em segundo plano.

Em torno do Desenvolvimento Social, a cidade possui grandes desafios referentes à economia, às questões habitacionais, demográficas, educacionais, culturais, recreativas, de saúde, segurança e de lazer. Desafios presentes em todo o dia-a-dia da cidade e de seus moradores.

Este ciclo cabe ao Plano Diretor organizar e ditar as normas necessárias para uma perfeita harmonia.



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

O Desenvolvimento Econômico é a somatória do crescimento econômico acompanhado pela melhoria da qualidade de vida da população com alterações positivas e profundas na estrutura socioeconômica. Ele tem significado qualitativo, pois inclui o lado produtivo da economia com os indicadores de bem-estar, em especial na redução da pobreza, do desemprego, da violência, das condições de saúde, da melhoria na alimentação, na melhoria do transporte, na educação, na higiene e moradia. O Desenvolvimento Econômico combina crescimento com distribuição de renda e igualdade de oportunidades para todos.

Cada cidade tem suas características, tais como: **situação geográfica**, extensão territorial, passado histórico, cultura, população e riquezas naturais. **indicadores de desenvolvimento**: índice de mortalidade infantil, esperança de vida média, nível de industrialização, grau de dependência externa, potencial científico e tecnológico, grau de alfabetização, instrução e condições sanitárias.

O Plano Diretor é um documento que pode definir um novo perfil de desenvolvimento econômico, aliando o crescimento da produção com uma justa distribuição das riquezas para os moradores de uma cidade. Ele deve propor mudanças para o desenvolvimento econômico de uma cidade. Deve oferecer oportunidades de empreendimentos, buscar o equilíbrio das atividades econômicas, reduzir a dependência com a sazonalidade e da importação de produtos, serviços e alimentos, ampliar a mão-de-obra qualificada, ampliar o incentivo à educação superior (universidades) e aos serviços especializados, como é o caso do turismo.



**PLANO DIRETOR
PARTICIPATIVO**



**TODOS DANDO AS CARTAS
PARA CONSTRUIR O
NOSSO FUTURO**

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

O Desenvolvimento Econômico é a somatória do crescimento econômico acompanhado pela melhoria da qualidade de vida da população com alterações positivas e profundas na estrutura socioeconômica. Ele tem significado qualitativo, pois inclui o lado produtivo da economia com os indicadores de bem-estar, em especial na redução da pobreza, do desemprego, da violência, das condições de saúde, da melhoria na alimentação, na melhoria do transporte, na educação, na higiene e moradia. O Desenvolvimento Econômico combina crescimento com distribuição de renda e igualdade de oportunidades para todos.

Cada cidade tem suas características, tais como: **situação geográfica**, extensão territorial, passado histórico, cultura, população e riquezas naturais. **indicadores de desenvolvimento**: índice de mortalidade infantil, esperança de vida média, nível de industrialização, grau de dependência externa, potencial científico e tecnológico, grau de alfabetização, instrução e condições sanitárias.

O Plano Diretor é um documento que pode definir um novo perfil de desenvolvimento econômico, aliando o crescimento da produção com uma justa distribuição das riquezas para os moradores de uma cidade. Ele deve propor mudanças para o desenvolvimento econômico de uma cidade. Deve oferecer oportunidades de empreendimentos, buscar o equilíbrio das atividades econômicas, reduzir a dependência com a sazonalidade e da importação de produtos, serviços e alimentos, ampliar a mão-de-obra qualificada, ampliar o incentivo à educação superior (universidades) e aos serviços especializados, como é o caso do turismo.



**PLANO DIRETOR
PARTICIPATIVO**



**TODOS DANDO AS CARTAS
PARA CONSTRUIR O
NOSSO FUTURO**

MOBILIDADE URBANA

A Mobilidade Urbana é a interação dos deslocamentos de pessoas e bens (mercadorias) na própria cidade e isto vai além do deslocamento de veículos ou do conjunto de serviços implantados para estes deslocamentos. Pensar a Mobilidade Urbana é mais que tratar de transporte e trânsito, significa pensar os deslocamentos a partir das necessidades das pessoas e seu acesso às facilidades, serviços e oportunidades que a cidade oferece, relacionando o sistema viário ao de transportes às funções da cidade, como por exemplo, escolas, hospitais, locais de emprego, moradia e lazer, etc., e ainda as interações dos meios de transportes com as políticas de meio-ambiente e segurança.

Em função da cidade, do estado de saúde, da estatura e outras condicionantes, várias pessoas têm necessidades especiais para se deslocar e chegar até os terminais e pontos de parada, entrar nos veículos e realizar deslocamento nos sistema de transporte ou, simplesmente, se deslocar no espaço público. Essas pessoas são as consideradas **Pessoas com Restrição de Mobilidade** e, neste grupo, estão incluídas as **Pessoas Com Deficiência**.

As cidades apresentam-se com inúmeras barreiras para a **Mobilidade**: econômicas, políticas, sociais e arquitetônicas. São barreiras que dificultam o acesso ao espaço urbano reduzindo ou impedindo o deslocamento de pessoas, com ou sem deficiências.

A Mobilidade deve ainda pensar de forma sustentável, eliminando a poluição e o consumo de energia não renovável. Ela deve ser vista como parte de uma política de desenvolvimento econômico, de inclusão social, de qualidade ambiental, que venha a promover a equiparação de oportunidades no exercício da cidadania e a melhoria da sua competitividade.

A banner at the bottom of the page features a row of colorful icons (green, blue, red, purple, yellow) held by hands. The icons represent various themes: a tree, a group of people, a bar chart, a gear, and a document. Below the icons are three dark blue rectangular boxes with white text. The first box on the left contains the text 'PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO'. The middle box contains the coat of arms of the city of Itapema and the text 'Prefeitura de Itapema'. The second box on the right contains the text 'TODOS DANDO AS CARTAS PARA CONSTRUIR O NOSSO FUTURO'.

PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO



TODOS DANDO AS CARTAS PARA CONSTRUIR O NOSSO FUTURO

AMBIENTE NATURAL

A grande maioria da população brasileira e de Itapema vive na área urbana. A consequência mais óbvia desse adensamento populacional é o surgimento de inúmeros problemas e conflitos com o meio ambiente natural que tem sido a vítima do processo de urbanização sem planejamento. A cidade é um ambiente construído e se coloca como potencial produtora da degradação ambiental, de forma sistemática e permanente através das diversas formas de ocupação e suas atividades gerando esgoto sanitário, poluição atmosférica, resíduos sólidos residenciais e industriais.

Com base nas imposições legais já existentes, sejam elas federais, estaduais e mesmo municipais surgem caminhos alternativos de convivência entre a construção da cidade e a manutenção da qualidade ambiental. Elas passam pelo ordenamento urbanístico, preservação dos recursos naturais e adoção de providências inovadoras com soluções criativas voltadas à sustentabilidade. A sustentabilidade é a equação do progresso *versus* qualidade de vida e, é de extrema importância para o planejamento urbano, que deve estar contida como diretriz no Plano Diretor. O Ambiente Natural é bem comum do povo e é necessário um acordo comum que defina a política de desenvolvimento urbano voltada a qualidade ambiental com desenvolvimento sustentável.

Retenção das águas, permanência da integridade dos mananciais hídricos, reuso de águas, utilização de energias renováveis, manutenção de áreas verdes, redução da poluição, proteção da fauna e flora são algumas das medidas que o Plano Diretor deve prever. Mas isto só será possível se a sociedade criar, em conjunto, um Plano Diretor inteligente e se empenharem na sua realização prática e fiscalização após a aprovação da lei.



**PLANO DIRETOR
PARTICIPATIVO**



**TODOS DANDO AS CARTAS
PARA CONSTRUIR O
NOSSO FUTURO**

AMBIENTE CONSTRUÍDO

O espaço construído é a interação da sociedade com a economia. A industrialização, seguida do crescimento desordenado das cidades firmou-se o conceito de Meio Ambiente Construído ou Artificial para designar aquele produzido pela ação do homem nas cidades resultante das relações econômicas. A cidade é hoje um Ambiente Construído em que o espaço público ou universal passou a ser espaço “residual”, controlado, vigiado e desejado. É um ambiente de enorme disputa, pois detém valor. Assim, todo o território de uma cidade passa a ser Ambiente Construído ou “Construível”, seja pelas infraestruturas (ruas, redes, vias, canais artificiais etc.), pela arquitetura pública e privada ou pelo espaço vazio que se projeta como passível de ocupação. Na cidade estão também referenciais da sua história que compreendem seu patrimônio arquitetônico representados por construções diversas de uso público ou privado.

O Ambiente Construído enseja ainda a qualidade de vida relacionada à saúde pública, na ambientação, afeitos a insolação, ventilação, disponibilidade de espaços de sociabilidade, saneamento com o tratamento dos efluentes (esgoto sanitário), resíduos sólidos (lixo), mobilidade (reserva de acesso de pessoas e mercadorias), manutenção de áreas verdes e reservas para obras de uso comum. Existe ainda o “Espaço Artificial”, que é aquele que se reproduz mediante o uso do chamado “solo virtual”.

O Plano Diretor deve estabelecer regras e normas para que o Ambiente Construído ou “Construível” atenda as diretrizes de sustentabilidade, de qualidade, de segurança, de garantia de salubridade, que reserve espaços para uso comum e que recupere espaços degradados ou de referencia histórica.



**PLANO DIRETOR
PARTICIPATIVO**



**TODOS DANDO AS CARTAS
PARA CONSTRUIR O
NOSSO FUTURO**

INTEGRAÇÃO REGIONAL

Itapema mantém laços importantes e históricos com os municípios vizinhos. Estas relações passam por todas as vertentes: cultural, econômica, social, territorial e ambiental. Da colonização açoriana, das comunidades tradicionais, da exploração do território para a prática da balneabilidade, da exploração das belezas naturais pela atividade do turismo à formalização de atividades econômicas diversas, Itapema exerce intensa relação com seus vizinhos.

Além disto a cidade é cortada por um eixo rodoviário estrutural do Sul do país lhe oferecendo conexão com um amplo território de oportunidades e desafios.

O Plano Diretor deve estruturar esta relação, seja através de meios físicos que permitam melhor mobilidade e formas de cooperação que permitam gerar oportunidades e economicidades. Da solução para os deslocamentos de pessoas e mercadorias entre as cidades passando pela resolução dos problemas de geração de resíduos sólidos, abastecimento de água, energia elétrica, desenvolvimento de atividades econômicas compartilhadas, são várias as situações em que o Plano Diretor tem a missão de definir diretrizes.

A busca comum do desenvolvimento econômico e social de forma equilibrada e sustentável deve ser um dos temas deste debate, eliminando regionalismos e disputas infrutíferas.

A banner at the bottom of the page features a row of colorful icons (a tree, a group of people, a bar chart, a gear, and a document) held by hands. Below these icons are three dark blue rectangular boxes with white text. The first box on the left contains the text 'PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO'. The middle box contains the coat of arms of the Municipality of Itapema and the text 'Prefeitura de Itapema'. The second box on the right contains the text 'TODOS DANDO AS CARTAS PARA CONSTRUIR O NOSSO FUTURO'.

PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO



TODOS DANDO AS CARTAS PARA CONSTRUIR O NOSSO FUTURO

ORDENAMENTO TERRITORIAL

A definição de como a cidade deve se organizar no território deve levar em conta a previsão ou disponibilidade de serviços públicos como transporte, escolas, água, dentre outros, que não possui construções e não está sendo utilizada, normalmente não está cumprindo sua função social, pois está desocupada em uma região onde seria desejável ocupar e adensar. Por outro lado, uma propriedade localizada em uma região de proteção ambiental, ocupada por vegetação densa e significativa, e que não possui construções está cumprindo sua função social. Para cada atividade desejada a mesma ideia deve ser pensada a fim de que a cidade se desenvolva com qualidade de serviços e de forma equilibrada.

Precisamos lembrar que devemos definir quais são as áreas de proteção de mananciais e as reservas naturais importante para estabelecer um equilíbrio entre o ambiente construído e o ambiente natural, quais são as áreas destinadas ao sistema viário e de transporte e quais serão as áreas destinadas a habitação e atividades econômicas.

O planejamento da cidade gera a necessidade de investimentos em obras e serviços. Por isso, o Plano Diretor deve ser o documento que irá orientar estes investimentos em obras públicas alinhados com a forma pela qual a cidade será ocupada. Ele deve orientar a elaboração dos Planos Plurianuais (PPA), da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e da Lei Orçamentária, porque essas são as leis e regras que vão determinar como cada governo municipal deverá gastar seus recursos e fazer investimentos. Por isso, devemos pensar numa cidade viável e oferecer uma ideia dos investimentos que teremos que fazer para cumprirmos os objetivos do Plano Diretor.

A decorative banner at the bottom of the page features a row of colorful icons (green tree, blue people, red bar chart, purple person with gear, yellow gear, blue document) held by hands. Below the icons are three dark blue rounded rectangular boxes with white text. The first box on the left contains the text 'PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO'. The middle box contains the coat of arms of the city of Itapema and the text 'Prefeitura de Itapema'. The second box on the right contains the text 'TODOS DANDO AS CARTAS PARA CONSTRUIR O NOSSO FUTURO'.

PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO



**TODOS DANDO AS CARTAS
PARA CONSTRUIR O
NOSSO FUTURO**

**ESTES ASSUNTOS SÃO TODOS
IMPORTANTES, MAS EXISTEM OUTROS.
AGORA VAMOS COLOCAR NOSSAS
PREOCUPAÇÕES E SUGESTÕES PARA
CONSTRUIR A CIDADE QUE DESEJAMOS
PARA O NOSSO FUTURO E DAS
PROXIMAS GERAÇÕES.
BOM TRABALHO!**



**PLANO DIRETOR
PARTICIPATIVO**



**TODOS DANDO AS CARTAS
PARA CONSTRUIR O
NOSSO FUTURO**